



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UFAM  
FACULDADE DE DIREITO – FD  
DEPARTAMENTO DE DIREITO APLICADO



# **DIREITO PROCESSUAL CIVIL**

## **Sentenças**

***Professor Rafael Menezes***

# Conceitos Gerais

## Contexto e Conceito

### a) Ato Jurisdicional

### b) Código de Processo Civil anterior à Lei 11.232/05

Art. 162. § 1º Sentença é o ato pelo qual o juiz põe termo ao processo, decidindo ou não o mérito da causa

Art. 267. ~~Extingue-se o processo, sem julgamento do mérito~~

Art. 269. Extingue-se o processo com julgamento de mérito

## Contexto e Conceito

### c) Após a Lei 11.232/05

**Art. 162. Sentença é o ato do juiz que implica alguma das situações previstas nos arts. 267 e 269 desta Lei.**

**Art. 267. Extingue-se o processo, sem resolução de mérito**

**Art. 269. Haverá resolução de mérito**

# Sincretismo

**Conteúdo**

*(definição nova)*

**Consequência**

*(definição antiga)*

**“Sentença é a decisão que, tendo conteúdo dos arts. 267 ou 269, representa o fim da etapa do processo em primeira instância na qual a atividade preponderantemente desenvolvida pelo juiz é a de reconhecer o direito aplicável à espécie, ‘a etapa cognitiva’ do processo”**

*(Cássio Scarpinella Bueno)*



## **Hipóteses Práticas**

**Decisão que indefere liminarmente a reconvenção .**

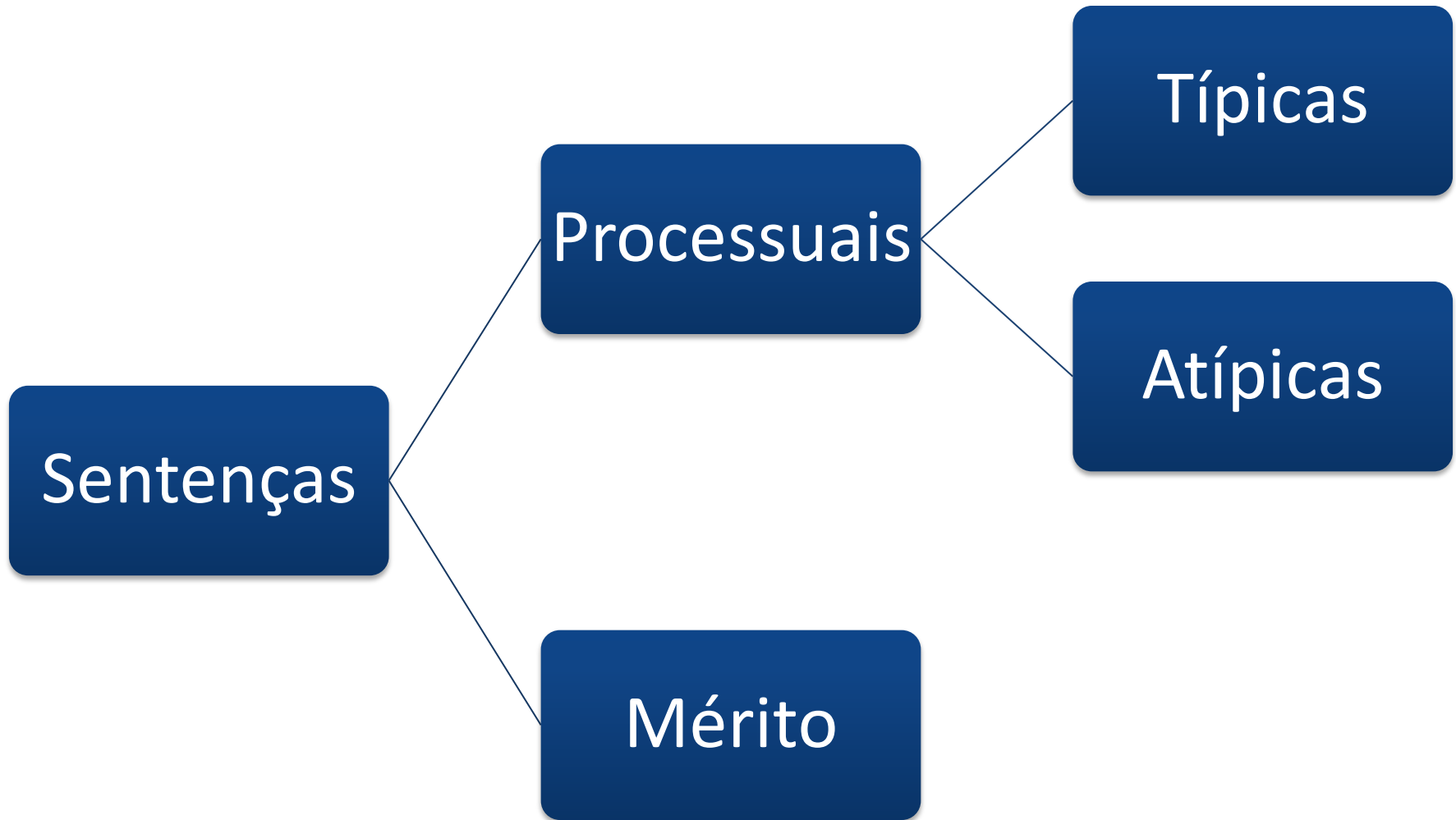
**Decisão que exclui um dos litisconsortes**

**Decisão que rejeita liminarmente a denúncia da lide**

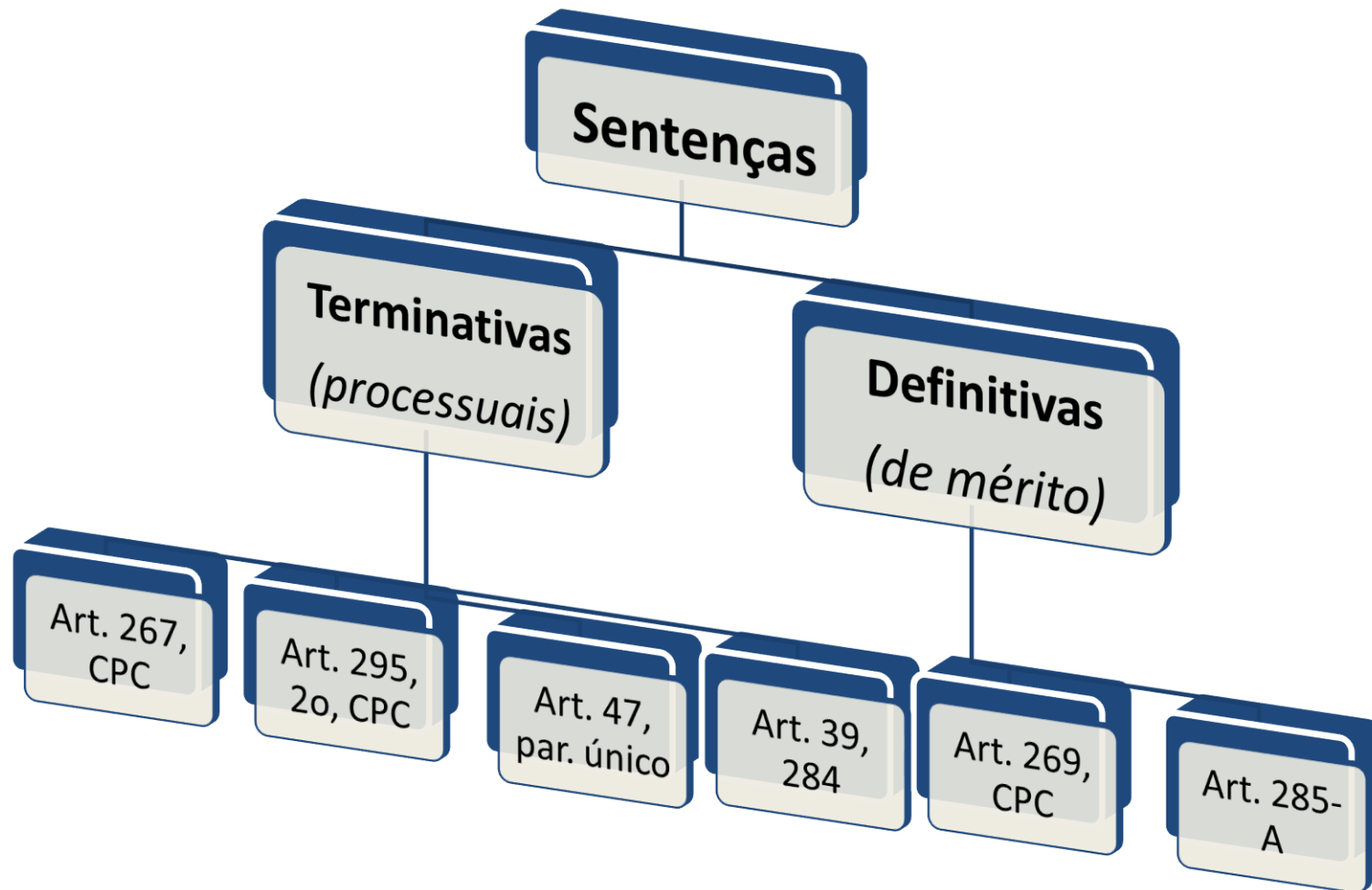
**Decisão que concede ou denega a antecipação da tutela**

**Decisão que homologa desistência ou renúncia parcial**

**Decisão que julga parcialmente a lide, em razão da incontrovérsia de um dos pedidos**







**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**I - quando o juiz indeferir a petição inicial;**

**II - quando ficar parado durante mais de 1 (um) ano por negligência das partes;**

**III - quando, por não promover os atos e diligências que lhe competir, o autor abandonar a causa por mais de 30 (trinta) dias;**

**IV - quando se verificar a ausência de pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo;**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**V - quando o juiz acolher a alegação de perempção, litispendência ou de coisa julgada;**

**VI - quando não concorrer qualquer das condições da ação, como a possibilidade jurídica, a legitimidade das partes e o interesse processual;**

**VII - pelo compromisso arbitral;**

**VII - pela convenção de arbitragem;**

**VIII - quando o autor desistir da ação;**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**IX - quando a ação for considerada intransmissível por disposição legal;**

**X - quando ocorrer confusão entre autor e réu;**

**XI - nos demais casos prescritos neste Código.**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**Art. 265, § 2º No caso de morte do procurador de qualquer das partes, ainda que iniciada a audiência de instrução e julgamento, o juiz marcará, a fim de que a parte constitua novo mandatário, o prazo de 20 (vinte) dias, findo o qual extinguirá o processo sem julgamento do mérito, se o autor não nomear novo mandatário, ou mandará prosseguir no processo, à revelia do réu, tendo falecido o advogado deste.**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**Art. 47. Há litisconsórcio necessário, quando, por disposição de lei ou pela natureza da relação jurídica, o juiz tiver de decidir a lide de modo uniforme para todas as partes; caso em que a eficácia da sentença dependerá da citação de todos os litisconsortes no processo.**

**Parágrafo único. O juiz ordenará ao autor que promova a citação de todos os litisconsortes necessários, dentro do prazo que assinar, sob pena de declarar extinto o processo.**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**Art. 284. Verificando o juiz que a petição inicial não preenche os requisitos exigidos nos arts. 282 e 283, ou que apresenta defeitos e irregularidades capazes de dificultar o julgamento de mérito, determinará que o autor a emende, ou a complete, no prazo de 10 (dez) dias.**

**Parágrafo único. Se o autor não cumprir a diligência, o juiz indeferirá a petição inicial.**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito**

**Art. 37. Sem instrumento de mandato, o advogado não será admitido a procurar em juízo. Poderá, todavia, em nome da parte, intentar ação, a fim de evitar decadência ou prescrição, bem como intervir, no processo, para praticar atos reputados urgentes. Nestes casos, o advogado se obrigará, independentemente de caução, a exibir o instrumento de mandato no prazo de 15 (quinze) dias, prorrogável até outros 15 (quinze), por despacho do juiz.**

**Parágrafo único. Os atos, não ratificados no prazo, serão havidos por inexistentes, respondendo o advogado por despesas e perdas e danos.**



**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito (Art. 295, CPC)**

**I - quando for inepta;**

**II - quando a parte for manifestamente ilegítima;**

**III - quando o autor carecer de interesse processual;**

**IV - quando o juiz verificar, desde logo, a decadência ou a prescrição (art. 219, § 5º);**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito (Art. 295, CPC)**

**V - quando o tipo de procedimento, escolhido pelo autor, não corresponder à natureza da causa, ou ao valor da ação; caso em que só não será indeferida, se puder adaptar-se ao tipo de procedimento legal;**

**VI - quando não atendidas as prescrições dos arts. 39, parágrafo único, primeira parte, e 284.**

**Sentenças  
Terminativas  
(processuais)**

**a) Sem Resolução do Mérito (Art. 295, CPC)**

**Parágrafo único. Considera-se inepta a petição inicial quando**

**I - lhe faltar pedido ou causa de pedir;**

**II - da narração dos fatos não decorrer logicamente a conclusão;**

**III - o pedido for juridicamente impossível;**

**IV - conter pedidos incompatíveis entre si.**

## **Sentenças Definitivas**

### **a) SENTENÇAS DEFINITIVAS (Com Resolução do Mérito)**

**I - quando o juiz acolher ou rejeitar o pedido do autor;**

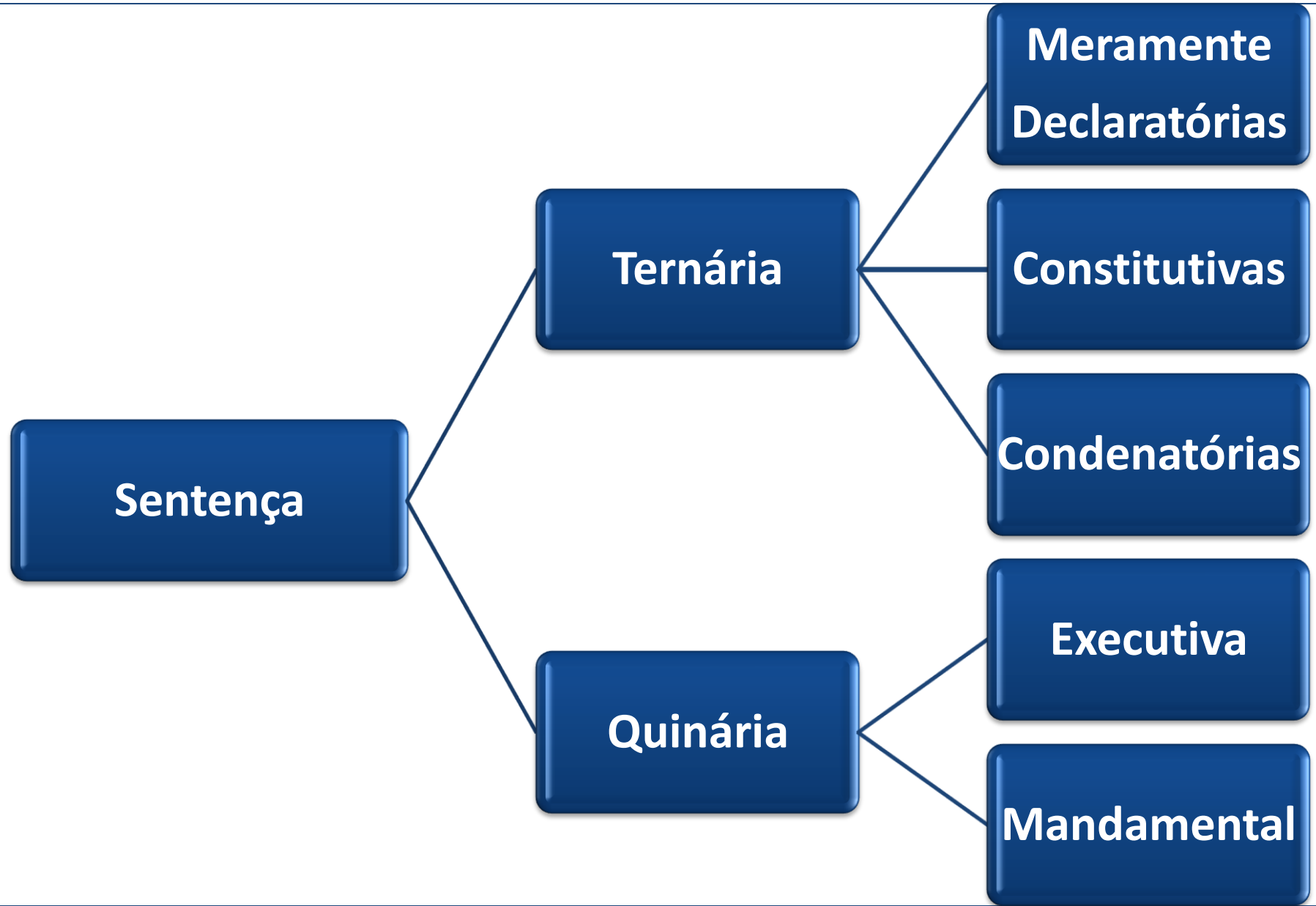
**II - quando o réu reconhecer a procedência do pedido;**

**III - quando as partes transigirem;**

**IV - quando o juiz pronunciar a decadência ou a prescrição;**

**V - quando o autor renunciar ao direito sobre que se funda a ação.**

# CLASSIFICAÇÃO QUANTO À EFICÁCIA DA TUTELA



## Meramente Declaratórias

- Declarar a existência ou inexistência de uma relação jurídica (art. 4, CPC)
- Dissipar incerteza e insegurança
- Não impõe obrigação nem constitui título executivo
- Eficácia *ex tunc* (art. 27, Lei 9.868/99)
- *Ex.: Autenticidade/Falsidade de Documentos*

## Condenatórias

- **Declaração de Direito + Sanção**
- *(sub-rogação – art. 475-J, CPC)*
- **“Cumprimento de Sentença”**
- *Possibilita a execução forçada*
- **Eficácia *ex tunc***
- **Ações indenizatórias**



# Constitutiva

- **Modificação, Criação ou Extinção de Relação Jurídica**
- **Eficácia *ex nunc***
- *(Exceção: art. 182, CC/02 e art. 1184, CPC)*

## Mandamentais

- Ordem para cumprimento pelo sucumbente
- Recusa caracteriza desobediência
- Sincretismo
- Meios de Coerção
- *Sanção civil (art. 14, CPC) e/ou penal (crime de desobediência)*

## Executivas

- **Parte condenatória**
- **Dispensam a fase executória**
- **Efetivam a tutela**
- **Meios de Sub-rogação**
- **Art. 461, 461-A, CPC**

# Elementos



**Relatório**



**Fundamentação**



**Dispositivo**

## Relatório

- a) **Resumo do Processo**  
*síntese do processo ou da fase postulatória*  
*(Moacyr Amaral Santos)*
- a) **Fatos, Razões de Direito, Pedido e Defesa**  
*Principais ocorrências*
- b) **Ausência gera nulidade**  
*Nos Juizados Especiais, dispensa-se o relatório*  
*Art. 38, da Lei 9.099/95*
- c) **Pode ser *per relationem***  
*relatório de outra decisão (mesmo processo ou*  
*conexo)*  
*acórdão utiliza o relatório da sentença*

## Fundamentação

- a) “Explicação da convicção e da decisão”  
*(Marinoni)*
  
- a) **Motivação dos Atos Jurisdicionais**  
Art. 93, IX, CF/88
  
- a) **Princípio do Livre Convencimento Motivado**  
Art. 131, do Código de Processo Civil
  
- b) **Razões do Convencimento**

## Fundamentação

- b) São decididas as questões prévias e justificadas as de mérito**

*Preliminares e Prejudiciais*

*Não está adstrito à qualificação jurídica indicada na petição inicial*

- d) Ausência gera nulidade (art. 515, 3º, CPC)**

*Pode ser concisa nas hipóteses do art. 267, CPC*

*Aliunde (utiliza precedentes)*

*Per relationem – art. 46, da Lei 9.099/95*

- e) Função Endo e Extraprocessual**



## Dispositivo

- a) **Decisão**
- b) **Acolhimento ou Rejeição do Pedido**
- c) **Ausência gera a inexistência da sentença**  
*Não se submete ao prazo decadencial para propositura da Ação Rescisória*

**Ação Declaratória de Inexistência**

**Datadas, redigidas e assinadas**

# Efeitos

## Efeitos Principais

- a) **Decorrem diretamente do próprio conteúdo da sentença**
  - Extinção com ou sem resolução do mérito
  - Acolhimento ou Rejeição do Pedido
- b) **Se houver a procedência, os efeitos refletirão o pedido imediato**
- c) **Se houver improcedência, os efeitos será declaratório negativo e constitutivo**

**Efeitos  
Anexos**

- a) A própria lei atribui certos efeitos, independentemente de previsão expressa na sentença**
  - Independe de pedido da parte
  
- b) Hipoteca Judiciária**
  - Decorre de Sentenças Condenatórias
  - Art. 466, CPC (somente direito de sequela)
  - Art. 167, I, 2, Lei 6.015/73)

**Efeitos  
Anexos**

- c) Título Executivo Judicial Civil advindo da sentença penal**  
- Art. 475, N, II, CPC
- d) Dissolução da comunhão de bens**
- e) Perempção**

## Efeitos Secundários

**a) Independe de requerimento da parte, mas precisa estar expressamente previsto na sentença**

- Pedidos Implícitos
- Condenação em Honorários
- Condenação em Litigância de Má-Fé

# Capítulos da Sentença

*Toda parte autônoma contida na parte  
dispositiva de uma decisão judicial  
(Dinamarco)*

## Capítulos

### a) Possibilidade de várias decisões em uma única sentença

Cumulação objetiva de pedidos

Condenação em custas *(repercussão financeira)*

Litisconsórcio simples

Questão Processual e Questão de mérito

Reconvenção e Denúnciação da Lide

Formas distintas de execução



## Reflexos

- a) **Campo Recursal**
- b) **Art. 505. A sentença poder ser impugnada no todo ou em parte (nulidades restritas)**

Vários pedidos e recurso apenas contra um deles

Acórdão com capítulo com julgamento unânime e outro, por maioria dos votos.

- b) **Campo da Coisa Julgada**  
Renúncia tácita ao direito de recorrer
- b) **Campo da “Execução”**
- c) **Súmula 401/STJ**

# Princípio da Congruência

## Congruência

O princípio da adstrição da sentença ao pedido, ou da congruência, é decorrência (ou um dos aspectos) do princípio da demanda e preconiza que provimento jurisdicional deve observar os limites da pretensão formulada pelo autor, não lhe sendo facultada a resposta que exceda ou fique aquém do pedido e tampouco que lhe conceda bem diverso do pleiteado  
***(Alexandre Freitas Câmara)***

## Congruência

**Art. 128. O juiz decidirá a lide nos limites em que foi proposta, sendo-lhe defeso conhecer de questões, não suscitadas, a cujo respeito a lei exige a iniciativa da parte.**

**Art. 460. É defeso ao juiz proferir sentença, a favor do autor, de natureza diversa da pedida, bem como condenar o réu em quantidade superior ou em objeto diverso do que lhe foi demandado.**

## Congruência

### a) **Congruência Externa** **Congruência Subjetiva**

*Sujeitos parciais do processo*

*Coisa julgada erga omnes (Exceção)*

*Recurso interposto por apenas um litisconsorte  
(Art. 509, CPC) e efeito de solidariedade passiva  
Eficácia reflexa da sentença*

*Repetição de Indébito (art. 883, CC/02)*

### **Congruência Objetiva**

*Relaciona-se com os vícios da sentença*

## Congruência

### a) Congruência Interna

#### Clareza

*Vinculação Lógica e Coerência*

#### Certeza

*Declara a existência ou inexistência de um direito ou mesmo da inviabilidade de analisar o pedido*

## Congruência

### a) Congruência Interna

#### Liquidez

*Não fixa o quantum debeatur*

*Não individualiza o objeto da prestação*

*Art. 459, p. ún., CPC*

*Súmula 318/STJ (interesse recursal)*

## Relativização

**a) Fungibilidade**

**b) Pedidos Implícitos**

*Art. 293, CPC (juros e correção monetária)*

**a) Tutela Específica e Resultado prático  
equivalente**

**b) Direitos Superveniente**

*Art. 462, CPC*



# Vícios da Sentença

# Sentença Extra Petita

**Certeza do Pedido**

**Algo  
diverso**

**Bem da Vida  
diverso**  
*(objeto mediato)*

**Tutela Diferente da  
Pretendida**  
*(Objeto imediato)*

**Separação**  
**(Adultério/Abandono)**

## *Extra Petita*

### **a) Inovação e Omissão**

*inclusive em relação à causa de pedir*

### **a) Atinge sujeito que não faz parte da relação processual**

### **b) Pode haver inovações:**

I – Em relação ao pedido mediatato

*Arts. 84, do CDC e 461, do CPC*

II – Fungibilidade entre cautelares (*Art. 805, CPC*)

III – Fungibilidade entre possessórias (*Art. 920, CPC*)

IV – Colusão (*Art. 129, do CPC*)

## *Extra Petita*

### a) Pode haver inovações:

V – Fato superveniente constitutivo, extintivo ou modificativo do direito do autor (*Art. 462, CPC*)

VI – Fundamentos de defesa supervenientes (*Art. 210, CC/02*)

# Sentença Ultra Petita

Determinação do  
Pedido

Algo a  
mais

Mesmo Gênero

Quantidade a  
maior

Objetiva e  
Subjetivamente

*Ultra Petita*

- a) **Vai além do pedido**
- b) **Vai além dos fatos essenciais narrados**
- c) **Atinge sujeitos que participam e não participam do processo**
- d) **Não deixa de analisar o pedido**

# Sentença Infra (citra) Petita

Determinação do Pedido

Pedidos  
Cumulados

Omite-se em  
analisar um dos  
pedidos

Não cabe Ação  
Rescisória

Objetiva e  
Subjetivamente

## *Infra Petita*

### **a) Omissão**

I – Total

II - Parcial

**a) Não analisa pedido ou fundamento de fato ou de direito veiculados pela parte**

**b) Em cumulação subsidiária, analisa o pedido subsidiário, sem analisar o principal ou quando rejeitando o pedido principal, não analisa o subsidiário**



# Publicação e Mutação

## Modificação da Sentença Após a Publicação

### a) Teoria da Irretratabilidade

Regra: imutabilidade

Exceção: Art. 463, do CPC

### b) Hipóteses

Inexatidões materiais ou retificar erros de cálculos (*mas não de critérios*)

Através de Embargos de Declaração

*Sentença omissa, obscura ou contraditória*

*Desde que interposto no prazo recursal*

**Modificação  
da Sentença  
Após a  
Publicação**

**c) Retratação**

Indeferimento da Petição Inicial (*art. 296, CPC*)

*Prazo: 48 h*

Indeferimento Prima Facie do art. 285-A, CPC

*Prazo: 5 dias*

Apelação interposta contra sentenças do procedimento regulado pelo ECA (Lei 8.069/90)

Retratação posterior ao julgamento de recurso extraordinário ou especial selecionado dentre aqueles representativos de controvérsia

*Art. 543-B e 543-C, CPC*

## Momento de Publicação

- a) **Sentença Proferida em Audiência**
- b) **Sentença Proferida em Gabinete**
  - Juntada da sentença aos autos
  - Publicação da sentença # intimação da sentença

# Observações

## Notas

### a) **Sentença deve ser sempre certa**

*Art. 460. Parágrafo único. A sentença deve ser certa, ainda quando decida relação jurídica condicional*

Não se impede que a sentença, crie ela mesma, condições a sua própria eficácia (Didier)

#### **Exceções:**

- 1- Fixação de astreintes
- 2- Reexame Necessário (art. 475, CPC)
- 3- Modulação dos efeitos em ADI
- 4- Beneficiários da Justiça Gratuita

## Notas

### a) Sentença Líquida

Art. 459. Parágrafo único. Quando o autor tiver formulado pedido certo, é vedado ao juiz proferir sentença ilíquida.

Art. 475-A. Quando a sentença não determinar o valor devido, procede-se a sua liquidação.

## Notas

### a) Sentença Líquida

#### Exceções (ainda que o pedido seja genérico):

- 1- Juízo Especial Cível
- 2- Rito Sumário (acidente de veículo terrestre)
- 3- Rito Sumário (cobrança contra seguradoras)

**Se a inicial postular que a indenização seja fixada na execução, não pode o juiz condenar em quantia fixa, sob pena de julgar além do pedido” (RTJ 104/873)**



## Notas

### a) Fatos Supervenientes

Art. 462. Se, depois da propositura da ação, algum fato constitutivo, modificativo ou extintivo do direito influir no julgamento da lide, caberá ao juiz tomá-lo em consideração, de ofício ou a requerimento da parte, no momento de proferir a sentença.

### Momento da decisão e não da prolação

Ex.: adimplemento posterior das condições da ação

ação civil *ex delicto* (posterior condenação do juízo criminal)

## Notas

### Aplicabilidade (Apenas os fatos relacionados à causa de pedir, não a própria causa de pedir)

Fatos Relevantes

Fatos posteriores ao início da demanda

Atuação *ex officio* para questões cogentes

Norma jurídica posterior

Ampliação do objeto litigioso através de fatos novos

Podem ser alegados em segundo grau, com exceção dos recursos especiais e extraordinários

## Notas

- a) Nula a sentença que omite questão central posta na contestação e deixa de fundamentar devidamente outras
- b) “A sentença é ato de vontade, mas não de imposição de vontade autoritária”  
*(Moacyr Amaral Santos)*
- c) Não há vício na sentença que acolhe laudo pericial e fixa indenização, por desapropriação, em patamar superior ao estipulado na petição inicial. Considera-se que o valor indicado é estimativo *(STJ/2008)*

## Notas

- a) **Art. 466-A. Condenado o devedor a emitir declaração de vontade, a sentença, uma vez transitada em julgado, produzirá todos os efeitos da declaração não emitida.**

*Aplicação nos registros imobiliários, quando o comprador paga todas as prestações e o vendedor se recusa a outorgar a escritura definitiva*

## Notas

- a) A sentença extra petita será sempre citra petita?
- b) A sentença homologatória que não tenha relatório e/ou fundamentação não é nula (STJ/96)
- c) A lei processual, no art. 503, indica que todo acórdão conterá ementa, mas a jurisprudencia considera que sua ausencia não acarreta qualquer prejuízo, acaso estejam presentes os requisitos da sentença

## Notas

### a) **Decisões Proferidas por Órgãos Colegiados**

#### 1 – **Acórdãos**

*Pronunciamento judicial com conteúdo decisório proferido por órgão colegiado (art. 163, CPC)*

#### 2 – **Decisões Monocráticas**

Proferido por membro do órgão colegiado

a) Presidente: Admissibilidade de RESP e RE

b) Relator: Efeito Suspensivo a Agravo

*Natureza de decisão interlocutória ou sentença*

## Notas

### a) Decisões Objetivamente e Subjetivamente Complexas

#### 1 - Subjetivamente

a) A formação depende da manifestação de mais de um órgão jurisdicional

*Ex.: Tribunal do Júri, Decretação de Inconstitucionalidade*

#### 2 – Objetivamente

a) Capítulos da sentença

## Notas

### a) **Eficácia Reflexa da Sentença**

Relação jurídica estranha ao processo, mas mantém vínculo de conexão com a relação jurídica posta em juízo

***Ex.: Evicção (art. 457, CC/02)***

***Ação de Despejo e sublocação***

### b) **Súmula 181/STJ**

É admissível ação declaratória, visando a obter certeza quanto à exata interpretação de cláusula contratual



## Notas

- a) O art. 462, do CPC, pode ser utilizada nas instâncias recursais?
- b) O art. 462, do CPC, pode alterar a causa de pedir?
- c) O juiz não está obrigado a se manifestar sobre todas as alegações elaboradas pelo autor ou sobre todas as teses de defesas do réu  
(Relativamente)

# Arruda Alvim

- Reconstrução da Situação de Fato  
*(Crítica do fato)*
- Qualificação Jurídica
- Interpretação do Direito aplicado ao fato  
*(Crítica do direito)*